MANEJO DO CIRURGIÃO DENTISTA COM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTICOAGULANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Raiany Larissa da Silva Farias¹; Anna Carolina da Silva Medeiros²; Renata Carolina de Lima Silva³; Marcela Côrte Real Fernandes⁴; Maria Luísa Alves Lins⁵; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo

^{1,2,3} Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol- UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

⁴ Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

⁵ Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

⁶ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

Email do autor: raianylarissa14@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, é comum encontrar pacientes que utilizam anticoagulantes nos consultórios odontológicos. Esses medicamentos reduzem a coagulabilidade do sangue, prevenindo problemas tromboembólicos. Com os avanços nos estudos sobre o tema, diversos protocolos têm sido propostos na literatura para garantir um atendimento seguro a esses pacientes. Esses protocolos variam desde a troca, redução ou pausa do medicamento anticoagulante, até a sua manutenção, com a utilização de técnicas hemostáticas locais. **OBJETIVO:** Considerando o uso de terapia anticoagulante por pacientes que realizam consultas odontológicas frequentes, o objetivo foi revisar a literatura para determinar a melhor forma de atendimento a esses pacientes que necessitam de cirurgias orais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com abordagem descritiva, utilizando fontes indexadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE via PUBMED. Foram incluídos trabalhos relevantes publicados entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** Os anticoagulantes, como a Varfarina Sódica (oral) e a Enoxaparina (parenteral), são usados para prevenir trombose e suas recorrências, atuando na inibição dos fatores de coagulação II, VII, IX e X através da interferência na regeneração da vitamina K. Esses medicamentos afetam o mecanismo de hemostasia, aumentando o risco de desordens hemorrágicas durante e após procedimentos odontológicos cirúrgicos. Portanto, é essencial um planejamento adequado, considerando a condição sistêmica do paciente, controle do nível de coagulação com exames laboratoriais, avaliação do trauma e extensão do procedimento a ser realizado, além de orientações específicas sobre o uso do medicamento e técnicas hemostáticas locais. Dessa forma, a manutenção do anticoagulante é geralmente a opção mais segura, evitando distúrbios embólicos causados pela suspensão do medicamento. É crucial estabelecer padrões que minimizem o risco de sangramento, especialmente em procedimentos que necessitam de intervenção sistêmica. A literatura atual sugere que a manutenção da medicação anticoagulante é indicada para exodontias, controlando a hemorragia com medidas hemostáticas locais. **CONCLUSÃO:** A conduta com pacientes que utilizam anticoagulantes deve ser cuidadosamente planejada, mantendo a medicação sempre que possível e utilizando técnicas hemostáticas locais para minimizar o risco de sangramento. A literatura apoia a continuidade do uso de anticoagulantes durante procedimentos odontológicos, enfatizando a importância de um controle rigoroso e individualizado.

Palavras-chave: Anticoagulantes. Hemorragia.

Área Temática: Temas livres em urgência e emergência